

Redactor—P. José Maria Monteiro

Rua dos Andradas. 27 A

Gerente Thezoureiro—João Ferraz A. P. Sobrinho

ANNO XXIII

YTU' (E. S. PAULO) 12 de Novembro de 1927

NUMERO 1.250

XXIII DOMINGA DEPOIS DE Pentecostes

Naquelle tempo, Jesus falava á multidão, approximou-se d'elle um chefe de synagoga e prostrando-se a seus pés disse: Senhor, agora mesmo minha filha acaba de morrer; mas vem, impõe-lhe as mãos e ella viverá. Jesus se levantou e o seguiu com seus discipulos e, eis que uma mulher que havia doze annos soffria de um fluxo de sangue, chegou-se por detraz d'elle, lhe tocou a franja do vestido. Porque, dizia ella dentro de si: Si eu toco o seu vestido, serei curado. E, voltando-se Jesus e vendo a disse: Tem confiança, filha, a tua fé te salvou. E a mulher ficou sã desde aquella hora. Ao chegar á casa do chefe da synagoga, encontrou Jesus entrou, tomou a menina pela mão e ella se levantou. E a noticia se divulgou por toda aquella região.

REFLEXÕES

Accrescenta S. Marcos que o Salyador, sabendo a virtude que d'elle sahirá e curára a enferma, voltouse para a gente que o seguia e disse: Quem me tocou a roupa? Disseram-lhe os discipulos: Como, Senhor? todo povo vos aperta e perguntais: Que me tocou? Eu cá sei o que digo, replicou o Salyador: alguém tocou-me com fé e disposições interiores que não têm os que me cercam. E n'isto olhava em redor de si, como para vêr quem tal fizera; que elle bem o sabia, mas queria que ouvissem, da propria bocca d'aquella a quem favorecera com o milagre, quanto vae da fé viva á indiferença com que d'elle uns e outros se approximam. Acode a multidão

a Jesus Christo, nas egrejas, no altar, na sagrada mesa; poucos, porém, o tocam de modo que sejam curados.

Bem que estivesse realmente morta a menina, não era por muito tempo; e tão facil lhe era o Salyador tiral-a d'esse estado com a qualquer de nós accordar a quem dorme.

Tal não esperavam os que lá estavam, e por isso o escarneciam.

VESTUARIO

Os vestidos destinam-se a tres fins: para se guardar a descendencia; para garantir-nos contra as inclemencias das estações para para ornarmos com moderação e modestia, como nota S. Paulo.

O ornato deve ser proporcionado ao estado de cada um: e então, ensina Santo Thomaz, pertence á virtude da verdade, porque manifesta no adorno exterior a condição da sua pessoa.

Devem se entrar os dous extremos: um cuidado affectado e uma negligencia excessiva.

A affectação é contraria á moderação christã: e a negligencia é contraria á ordem, que pede que cada um se vista segundo o seu estado; Esther como rainha, Judith com viuva, Abigail como senhora, Agar como escrava.

Os vestidos indecentes são proprios de mulheres deshonradas e perdidas.

Eu não supponho que se encontrem nas mulheres honradas e honestas, para as quaes escrevo. Mas já que o abuso neste ponto é hoje tão grave, e que á luz do relampago se pode confundir com a do sol, retenho as observações seguintes, que serão para

vos de preservatorio e ao mesmo tempo remedio.

Nenhum uso pode mudar a natureza das cousas nem tornar licito o que em si é intrinsicamente indecente e por consequencia peccaminoso, porque senão poder-se-iam desculpar todos os peccados de toda sorte.

O peccado de alguém não desculpa o vosso, e, se é costume peccar, é tambem costume ir para o inferno.

Mais vale, pois, que nos salvemos com poucos do que nos peccamos com muitos.

Mirando-vos ao espelho, segui este sabio conselho de Socrates, util até mesmo a uma christã virtuosa. «Olhando-vos no espelho, diz elle, se vos encontrardeis bella, dizei a vós mesmos: E' preciso que orne a minha alma, afim de que a belleza della, não seja inferior á do meu corpo. Mas se encontrardes em vós alguma deformidade, dizei corajosamente: E' preciso redobrar de cuidados em ornar o interior para que a belleza da alma suprapra a do corpo».

P. Quadrupani

CHRONICAS DE OUTR'ORA

A vtila de Ytu teme um levante de escravos

Foi na verdade de justos temores e serias apprehensões o estado politico do Brasil nos primeiros annos, que seguiram a abdicção de Pedro I.

O espirito demagogico e anarchico se fazia sentir em todas as Provincias, princi-

palmente nas do norte e na capital do Imperio.

Os demagogos aproveitavam-se de todos os pretextos para promoverem desacatos ás autoridades; reinava a anarchia nos quartéis, o espirito de insubordinação lavrava no exercito, a soldadesca indisciplinada se revoltava contra seus commandantes.

Encontrava-se o Brasil dividido em tres partidos, que, com quasi odio, se guerreavam; o Moderado, que era dos Regentes; o Exaltado, que pedia a republica; o Caramurú, ou Restaurador, que sonhava restituir o trono á D. Pedro I; existia ainda, aqui e acolá, alguns remanescentes dos Retrogradados, na sua

maioria reinóis, ou a elles intimamente ligados, que acalentavam a esperança de voltar o Brasil novamente ao estado de colonia de Portugal.

E, como se tudo isso fosse pouco para encher de justos receios os brasileiros, se propalava, com insistencia, que os escravos estavam planejando um levante, o qual dar-se-ia em todo o paiz, em dia entre elles previamente combinado, no qual levariam-se a matariam seus senhores e subjugariam os brancos.

Em Ytu existiam adeptos tanto do partido Moderado como do Caramurú; porem, a não ser pequenas rusgas passadas dentro do paço da

AO POVO

PADRE BENTO DIAS PACHECO

Convida-se o povo para comparecer, amanhã, dia 13, ás 16,30 (4 horas e meia da tarde), á Praça Padre Miguel, de onde sahirá uma romaria ao tumulo do máximo bemfeitor da humanidade, honra e gloria do cleiro:—Padre Bento Dias Pacheco.

Para essa homenagem ao "patriarcha dos leproso" pede-se ao povo que concorra com flores;

A Commissão

Padre Vigario José Maria Monteiro
Francisco Ribeiro
Brazilio Galvão
Ermelindo Maffei

FOLHETIM (78)

MAGNA PECCATRIX

Romance do tempo de Jesus Christo
Pela Baroneza Anna van Krane

Tradução livre e autorizada por

ISOCRATES

CAPITULO VIII

As mãos tremulas de Maria desataram as fitas de linho que o ligavam e, á luz escassa da lamparina, Msgdalena reconheceu a tunica de purpura que um anno antes Maria tecera para o Filho, na casa de Nathan.

Maria estendeu a sobre o leito, envolvendo-se em seguida nella com um grande arrepio de frio.

—Não mais sentirei frio sob este manto—suspirou a meia voz, deitando-se sobre as almofadas como para dormir.

E' o manto real?—interrogou Myriam, máo grado seu, lembran-

do as estranhas confidencias da Virgem a respeito dessa tunica, em Capharnaúm.

—E' o manto real—repetiu a Immaculada com uma expressão dilacerante—Jesus não o queria vestir sem Capharnaúm, mas a hora se aproxima e, certamente, agora Elle ha de querer trazel-o.

Magdalena, fimpresionada por estas palavras singulares e pelo cansaço que revelavam os traços pallidos de Maria, não ousou pedir-lhe explicações. Assentou-se no chão junto ao leito, apoiando-ihe no rebordo a cabeça doumada.

Silencio mortal reinou no aposento, a meio immerso em trevas. Fóra, entretanto, a tempestade recrescia de furor, a chuva cahia em bátegas raiosas, e o vento bramia loucamente, sacudindo como junco as oliveiras do jardim. A pequena casa estremeica quasi até aos alicerces, sob o eopro impetuoso do tufão, e mesmo a Magdalena, acostumada desde a infancia ja essas terríveis

tempestades das montanhas, parecia que o vento tinha naquella noite como uma expressão viva e comprehensivel. Era uma voz, uma voz profunda e dolorosa como uma voz humana, que soltava na noite escura e opaca uma queixa de infinita amargura.

Magdalena prestou ouvido, a chuva cahia sobre o telhado com um ruido crepitante e sonoro, e o vento turbilhonzava a silvar em redor da habitação, ora rugindo blasphemias e atirando as de sopetão aos céus, num arremesso violento, ora chorando baixinho, em surdina, um choro soluçado e sentido como o lamento de uma irremediavel desesperança.

—Mãe?!—chamou Magdalena, tomando a mão inerte da Virgem—não ouves nada? O vento parece falar...

Ouçó, filha— respondeu dolorosamente—ouço-o demajs até...

A voz selvagera da ventania dominou a tremula resposta de Maria, enchendo de horror a

noite tormentosa. Era agora como o som grave e imponente de um organ, ao qual se misturava a nota vibrante de um clarim, e um canto estranho, indizivelmente triste, acompanhava em compasso as modulações dessa musica aerea:

«Escutae a nova, escutae a nova, Peccadores todos! O Senhor Jesus De seu grande amor dar-vos vae a prova E para salvar-vos morrerá na cruz.

Descendentes de Eva, que o mal escraviza, Todos vós sois fracos todos vós sois réus, Toda alma no mundo de esperar precisa,

E Jesus, morrendo, vos conquista os céus».

—E' o canto que em Capharnaúm acompanhava o teu tear!—exclamou Magdalena, ajoelhando-se sobresaltada—Por que volta elle de novo agora, por que?

—Porque a hora do sacrificio se aproxima—murmurou Maria com acabrunhamento— toda a natureza a presente e treme... só os homens na sua cegueira nem sequer imaginam que ella possa chegar!...

Magdalena olhou admirada para a Senhora; havia no rosto alterado da Mãe de Christo uma tão funda e resignada tristeza, que a luz se fez no espirito da alma penitente. Teve, num relance, o presentimento do grande martyrio do Golgotha, feriu-a de subito, em pleno peito, uma dôr tão atroz que foi com um verdadeiro brado de revolta que junto a as mãos, exclamando com vehemencia:

—Morrer... Elle?... Oh! Mãe, como consentirias nisto?!... E' impossivel... não quero... não pôde... não de ser!...

—Myriam—replicou docemente a Mãe; de Doçura— não tens piedade dos pobres homens que o peccado perde?

(Continúa)

Camara e que lá mesmo se desmanchavam, viviam esses dois partidos em harmonia na villa ytuana.

Um motivo havia que os fazia esquecer seus odios e rixas partidarias e darem-se ás mãos como bons amigos, era o receio, o temor que ambos nutriam do perigo—escravo.

E não era sem razão ou fundamento esse seu temor tendo em vista a grande superioridade numerica da população de côr, da villa, sobre a branca.

Em Julho de 1830, procedendo o capitão-mór Bento Paes de Barros o reconhecimento da villa de Ytú, encontrou o seguinte resultado: População branca 2395; população de côr 5758. sendo de se notar que, desta ultima, 4653 eram escravos e 1155 pretos e mulatos livres, que tambem não morriam de amores pelos brancos, e contra os quaes não era, nem podia ser, a alçada da justiça, tão forte e energica como para com os escravos.

E assim, nesse seu receio e temor, não se esquecia a Camara de Ytú de crear leis e fazer posturas contra os escravos, ordenando tambem ao Capitão mór e Juizes de paz que fizessem pezar sobre elles a mais severa e continua vigilancia.

Em sessão de 19 de Junho de 1831 pede a Camara a formação de um corpo de policia de 10 homens para rondar a villa á noite e apertar de dia ajuntamentos de escravos e tirar-lhes as armas prohibidas.

Em sessão de 29 desse mesmo mez faz a Camara uma postura «Para que nenhum taberneiro, ou pessoas que vendem espirito, admittam em suas tabernas ou casas mais de trez escravos juntos». E delibera «Que se deve providenciar para ter uma força armada nesta villa, para com os Juizes de Paz dissolverem ajuntamentos perigosos, como são aquelles de escravos nas casinhas e que se peça um destacamento, ao menos de 10 homens, do Batalhão 35, para fazer rondas e dissolver ajuntamentos».

Em sessão de 1 de Dezembro de 1832 julgou «necessaria uma medida legislativa a cerca das prisões de escravos, que perpetrassem assassinios ou outros crimes graves, pelos quaes fiquem pertencendo a justiça, de maneira que, sendo presos, sejam immediatamente do mesmo lugá, da prisão conduzidos a Cadêa respectiva sem passarem pelas casas de seus senhores» Dava o auctor dessa indicação como objectivo da mesma «evitar-se actos de crueldade; porem, o que temiam era que os escravos, á vista do seu com-

paneiro preso, se levantassem contra seu senhor ou senhores.

Em 8 de Janeiro de 1833 pede a Camara ao Conselho «que faça uma lei para serem castigados com a pena ultima os escravos que assassinaem seus senhores ou feitores e que tambem sejam castigados com a mesma pena os que ajudarem». Propunha ainda que, nesses processos não podessem ser os escravos testemunhas.

Se o rigorismo e vigilancia das autoridades ytuanas concorreram para prevenir e obstar o tão fallado levantamento, não obstaram que não poucos senhores e feitores tombassem mortos, pelos aguçados ferros dos escravos.

Ainda em 1835, não obstante já não poucos escravos teriam sido executados por haverem assassinados a seus senhores, o mesmo temor antigo invadia os ytuanos, os quaes não deixaram de protestar contra o facto de estar o governo concedendo a pretos forros e a mulatos livres, certos postos e dignidades, que julgavam dever ser somente concedidos aos brancos.

Assim é que na sessão de 8 de Janeiro de 1836 o vereador sr. Antonio Pacheco da Fonseca se levanta e profere a seguinte falla: «Senhores: Nos Estados Unidos não são admitidos os Homens de côres em casa de pasto e nem aprendem a ler e a escrever, não aprovo semelhante procedimento, mais humanidade devemos ter com elles: não com tanto abuso como nos achamos presentemente, servindo de officiaes nas Guardas Nacionaes; pois no tempo proximo passado do absolutismo serrano, nunca sofremos com o nome de liberdade tantas oppressões e vexames: Havia um Batalhão de Uteis e separação entre nós, portanto proponho a esta Camara que faça uma representação a Assembléa Provincial que se criem companhias em Villas e Batalhões na capital da Provincia de Homens de côres, e isto para evitarem grandes males para o nosso futuro que já vai pezando na capital do Império, onde elles por si se separarão já e estão unidos para as eleições das Guardas Nacionaes e Magistaria etc; e o que não sofrem os brancos, com esta união?? sofrem o que nunca sofremos, serem commissi- nados grandes, soldados de um Homem de côr»

F. Nardy Filho

FIASCO

Ha poucos dias aportou a esta cidade um individuo que se intitulava servo de Deus e ministro protestante, como se fosse possível ter se ao mesmo tempo amigo de Deus e de satanaz.

E o homem mandou esparra- mar pela cidade, aos punhados, uma especie de annuncio, convidando ao nosso povo para ir assistir na capella protestante do largo do Carmo, tres conferencias religiosas, sendo a primeira sobre a cura da morphéa.

Ora ficamos verdadeiramente admirados com semelhante convite. Primeiramente, o protestantismo não tem capella, porque nas capellas sempre existem imagens de santos, e os protestantes, como sua religiãosinha de trôça ainda não deu e nunca dará nenhum santo, fazem guerra de morte e exterminio ás sagradas imagens. Por isso o tal convite não podia usar dessa palavra capella para designar o casébre em que o pastor arenga duas vezes por semana, moendo e rmoendo a paciencia das suas ovelhas ou cabritos com a interminavel repetição da mesma musica do realejo da mixordia contra o culto dos santos, os santos Sacramentos da Igreja, os ministros do Altissimo, e mesmo contra os catholicos, que, firmes nas suas crenças religiosas, olham com nojo e desprezo para esse acervo de heresias a que, por falta de melhor nome, se dá o titulo de protestantismo.

Além dessa historia de capella protestante, tem os mais a provocar a nossa admiração essa mistura de protestantismo com morphéa. De que modo o conferencista poderia enxertar na sua discursão biblica a terrivel molestia denominada lepra, é que não podemos comprehender.

Emfim, protestantismo é isso mesmo: mixordia sobre mixordia, apresentando sempre uma salhada indigesta de coisas incompativeis, e que os seus adeptos têm que engulir, queiram ou não queiram.

E qual foi o resultado das tres conferencias do homem das biblias falsas? O resultado foi um estrondoso fiasco, porque o conferencista teve que falar ás moscas, por falta de ouvintes.

Bem feito.

T.

MOVIMENTO PAROCHIAL

MISSAS

Matriz—ás 7 e as 10 horas.
 Bom Jesus—ás 5 1/2, 6 1/2, 7 1/2 horas.
 Carmo—ás 5 1/2, e as 8 hora
 Conventinho—ás 6 1/4
 Santa Casa 6 1/2
 Asylo 6 1/4
 Capella da Immaculada Conceis- ção Todos os dias, missa as 6 3/4 horas; nas 1^{as}. sextas, após a Missa, o SS. ficará exposto a adoração dos fics, até as 5 da tarde em que dar-se-ha o encerramento

CATECISMO

Matriz—ás 8 1/2 horas para os meninos
 ás 14 horas para as menina
 Bom Jesus: ás 13 1/2 horas
 Carmo: ás 14 hs

EXPOSIÇÃO DO SS.

Na Matriz. O encerramento será ás 19 horas.

BOM JESUS

A reunião das Damas de Caridade será no dia 18 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde.

ASS, DA BOA MORTE

Quartã feira haverá reunião do costume

CONGREGAÇÃO MARIANA

De ordem do sr. P. Director, aviso os congregados que a reunião mensal será no proximo sabado 19 do corrente, e domingo

communhão geral (na missa das 5 1/2. Tornou tambem sciente os candidatos que haverá nesse dia solemne recepção de fitas, devendo comparecer uniformizados,
 O secretario

NOTICIÁRIO

Enthronisação

No dia 8 do corrente o Revmo. sr. Vigario enthronizou a imagem do S.C. de Jesus na residencia do sr. Pio Scaravelli-Parabens.

Curia Metropolitana

Está marcada para o proximo dia 17 uma grande reunião dos Revds. Vigarios da Capital e do interior no salão nobre da Curia Metropolitana.

A reunião será presidida pelo exmo. sr. Arcebispo Dom Duarte Leopoldo e Silva.

Missa de 30º dia

Por iniciativa da Irmandade de S. Antonio, será celebrada no dia 26 do corrente, na Matriz, ás 8 horas da manhã, uma Missa em suffragio das almas daquelles que pereceram no naufragio do Principessa Mafalda.

S. Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Outubro.

Existiam em tratamento 58 doentes sendo 32 homens e 26 mulheres.

Entraram 40 sendo 21 homens e 19 mulheres.

Sahiram curados 36 sendo 23 homens e 13 mulheres

Falleceram 4 sendo 1 homem e 3 mulheres.

Ficaram em tratamento 58 sendo 29 homens e 29 mulheres.

Os fallecidos são: João Baptista dos Santos, Francisca Verderi, Tertuliana Sampaio, Regina Malimpesa

Pharmacia

Receitas aviadas 326
 Curativos
 Em homens 620
 Em mulheres 403
 1023

Injecções

Em homens 248
 Em mulheres 280
 528

Donativo

srs. Cel. Antonio Estanislau do Amaral 1 sacca de café; Antonio Ming. 1 sacca de café; José Von Zuben e Ferreira 1 sacca de café; José Coraça 1 sacca de café; Braulto Cia. diversas drogas; d. Luiza Cury 20 litros de feijão.

Asylo

Movimento mensal do Asylo N.S. da Candelaria—mez de Outubro.

Existiam 70 asylados. Entraram 2 sendo 1 homem 1 mulher. Sahiu 1 mulher e continuam 71 asylados.

Esmolas recebidas.

srs. Jorge Kalil, uma sac-

ca de café; Antonio de Almeida Sampaio, 2 saccas de arroz, 2 de feijão, 2 de cfé, e 2 de assucar crystal; a João Trettel, 1 alqueire de feijão; d. Erminia de Mattos Pacheco 1 sacca de café; d. Theodora Pinto Xavier de Campos 1 sacca de café; d. Luiza M. Cury 20 kilos de feijão; um anonymo 1/2 sacca de café em coco e bananas.

Revmo. P. Provincial dos Jesuitas

Acaba de chegar a esta cidade o R. P. João Baptista du Dréneuf, M.D. Provincial dos RR. PP. Jesuitas, para a visita annual da Residencia do Bom Jesus.

A S. Revma. damos as boas vindas

Fallecimento

Apoz mui longa enfermidade e falleceu nesta cidade na tarde de 6 do corrente, a exma. sra. D. Maria Candida da Silva, mãe dos srs. Dr. Euclides Silva, Claudio Ribeiro da Silva, João Thomaz da Silva, e da exma. sra. D. Vidoca Ribeiro Pinho, e sogra dos srs. Candido Fagundes, e Antonio da Costa Pinho, correcto Escrivão do 2º. Officio desta comarca.

Ao seu enterro, que se realizou ás 11 horas da manhã do dia, compareceu grande numero de amigos da exma. familia enluctada, a quem apresentamos os nossos sentimentos de pezar.

Obituario

Dia 23 de Out.—Felippe Simo- rello, com 55 annos, casado, italiano, Maria de José M. Galvão, com 6 mezes, 1 feto, f. de Mariano J. Aruda; Luiza, f. de João Globlekne, com 2 mezes. Dia 24. Eugenio Martouani, com 74 annos, solteiro, italiano. Dia 25 Francisco C. Malffa, com 45 annos, casado, italiano. Dia 26 Luiz, f. de João Globlekner com 2 mezes, Jandyra f. de Alonso Casimiro, com 2 mezes, Dia 27, Maria Breaciani com 61 annos viuva italiana; Roque f. de Vicente Moraes com 3 mezes, Elza f. de Luiz Vieira, com 2 mezes; Catharina Canavezi, com 70 annos viuva, italiana. Dia 30, Adelia de Barros com 73 annos, viuva ytuana; João B dos Santos com 33 annos casado ytuano

Gremio Dramatico N. S. do Carmo

Os moços que compõem o Gremio Dramatico N. S. do Carmo, vêm por intermedio deste organ agradecer a todas as pessoas que com sua presença, ou com seus adjutorios, concorreram para a realização do espectáculo em scena no dia 30 de Outubro p.p. no Salão P. Taddei, e especial o nosso Revmo. P. vigario José Maria Mateiro que vem dirigindo os destinos do Gremio N.S. do Carmo. Agradecimentos sinceros ao R. P. José Materni muito digno Reitor do Bom Jesus. A todos o Gremio fica eternamente grato.

Balancete do espetáculo realizado no «Salão P Taddei» pelo Gremio Dramatico N. S. do Carmo

em 30 do Outubro do corrente anno

BECEITA	
Importancia recebida pelas vendas de ingressos	651\$100
DESPESAS	
Despendidos em carros de caminhões	45\$000
Pago á Camara Municipal	28\$000
« por materiais para caracterização	21\$000
« á Casa Guimarães por programmas e entradas	50\$000
« á Casa Ituana, por diversos gastos	24\$000
« por 1 garrafa de licôr	4\$000
« por madeiras e tintas para os scenrics	80\$000
« Cia. Força e Luz	23\$000
« por diversas despesas miudes	28\$300
Sellos empregados	100\$000
Gratificação á corporação musical União dos Artistas	50\$000
Em beneficio do Salão Parochial	50\$000
Gratificação ao caracterizador sr. José dos Santos	10\$000
« « « « João Barbieri	10\$005
Saldo em sellos	100\$000
Saldo em dinheiro em Caixa	27\$800
Somma S. E. O.	651\$100

O Thezoureiro—José Martini

Edital de 2.ª praça

O Doutor Frederico Roberto de Azevedo Marques Juiz de Direito desta Comarca de Ytu'etc. Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que a requerimento de Antonio de Camargo inventarian te do espolio da falecida dona Margarida Minervina de Camargo no dia 16 do corrente mez as 12 horas em frente ao edificio da Cadeia Publica desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer; trará a segunda praça de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance offerecer não inferior á sua avaliação de dez contos de réis (10.000\$000) que com o abatimento legal irá a segunda praça por nove contos de réis (9.000\$000), o immovel abaixo descripto o que se acha livre de onus a não sero de uma hypotheca outorgada a favor de Alexandre Silvestre para garantia do capital de seis contos e seiscentos mil réis. (6.600\$000) conforme inscrição de numero de ordem 2.647 no Registro Geral desta Comarca cujo credor já se acha notificado nos termos do artigo 826 do Cod Civil, a saber: —Uma chacara na Villa Nova da cidade do Salto desta Comarca com um alqueire de terras mais ou menos com 2 casas de morada, paiol, galinheiro de tijollos e uma casa de madeira, cuja chacara se acha cercada de arame e pelo rio, dividindo em sua totalidade com uma Rua em projecto, com o rio Jundiaby, com o Matadouro e com Mancel José Pereira de Carvatho. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente que será affixado e publicado pela imprensa na forma da lei. Itu', 7 de Novembro de 1927. Eu, Olavo Costa Pinho, escrevente, o escrevi Antonio da Costa Pinho, Tabelião a subscrevi. (a) Frederico Roberto de Azevedo Marques

Edital

O Doutor Frederico Roberto de Azevedo Marques Juiz de Direito desta Comarca de Itú, etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por este Juizo se está procedendo pelo Cartorio do 2.º Officio do inventario do finado D. Maria de Sousa, e em que é inventariante Amaro Bento; e como tenha sido por este justificado ausentes em lugar incerto e não sabido os her-

deiros Alice de Sousa, Brasilina de Sousa, casada com Porphirio dos Santos, Benedicto de Sousa, solteiro, Francisca de Sousa, casada com Paulo Pompeo e a viuva meira D. Rachel de Sousa, pelo presente chamo, cito e requiro o comparecimento de ditos herdeiros para que venham no prazo de trinta dias a contar desta data á este Juizo acompanhar o inventario em todos os seus termos sob pena de revelia Ytu, 24 de Outubro de 1927. Eu Olavo Costa Pinho, escrevente o escrevi. Eu, Antonio Costa Pinho Escrivão, o subscrevi. (a) Frederico Roberto de Azevedo Marques

Barão dos Santos Abreu

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do Hospital de Beneficencia Portuguesa desta cidade, etc. Attesto que nas molestias de fundo syphilitico em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado—Elixir de Nogueira, Sals, Caroba e Guyaco, do illmo. sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade, sob a fé do meu grao. Pelotas, 5—4—886 Barão de Santes Abreu.

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

VENDA DE TERRENO

João Ferraz de Almeida Prade Sobrinho offerece ao publico 15 lotes, com 500 metros cada um, por dois contos e quinhentos mil réis cada um, sitas na rua de Santa Anna. Desde a linha de ferro a cerca de 90 metros para o lado da cidade; terreno singular para construção, elevado, declive suave, distante da cidade ou de qualquer das fabricas de 100 a 200 metros. Faz se redução para mais de um lote.

Excelente para as Pessoas Anemicas

Para curar efficazmente a anemia é indispensavel aproveitar todo o elemento de nutrição e fazer sangue novo. Isto consegue-se com a legitima preparação de oleo de figado de bacalhao, a incomparavel Emulsão de Scott.

Rica em elementos nutritivos fortificantes, tome-se para combater toda debilidade e robustecer o organismo

Emulsão de Scott



Casa e quintal

Vende-se á rua S. Rita n. 57B, um terreno, medindo 23 metros por 43, tendo dos fundos uma boa casa e morada. Negocio livre e desembaraçado. Tratar com Francisco Fernandes (Francisco portuguez) na mesma casa.

CHACARA

Por motivo de mudança vende-se a antiga chacara do «Boava» Ver e tratar na mesma com o proprietario CAETANO MUNARETTI.

Vinho Creosotado

do pharm.-chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA Poderoso Tónico e Fortificante Empregado com grande successo na fraqueza geral. RECONSTITUINTE DE 1.ª ORDEM

Bom negoci o

Vende-se uma chacara no bairro do Matadouro contendo duas boas casas de morada, oloria, e 2 alqueire e meia quarta mais ou menos de terrenos. OFFICINA DE FERREIRO E FERRADOR Vende-se arado novo e reforma-se o velho deixando novos e outros trabalhos referentes ao mesmo Deldhino Leic Travessa Municipal n. 6

TOME CAFE' EXPRESSO
Tira o mau humor e dá alegria

Rua do Carmo—3—

Café Expresso

AOS MAGROS E NERVOSOS

Recomendamos o uso do melhor fortificante o VANADIOL. Fortalece o sangue. Alimenta o systema nervoso enfraquecido. Tonifica e reconstitue ás carnes. Engorda os magros por molestia. Evita a tuberculose. Impede a velhice prematura. Restaura ás forças exgotadas pelo trabalho. O VANADIOL é o melhor e mais bem accedido fortificante, todos o preferem pela sua rapida e maravilhosa acção, bastam um a dois vidros. Aconselhado por toda a classe medica. NAS BOAS PHARMACIAS

Linho Belga legitimo
Nende-se directamente da Fabrica para as Famílias; grande vantagens, tanto a dinheiro como em pagamentos a combiar.
Unicos representantes nesta cidade a CASA AVERE
BACKI a Rua do Commercio 74. — Telph. 121

DOR de cabeça, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.



GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARANINA DO GUARANÁ)

Cura ou allivia em minutos e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Vende-se em enveloppes ou tubos.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

2 casas á venda

Vendem-se 2 boas casas no vas na Villa São Francisco. Tratar com João Barbieri, Rua Sta. Rita n. 9.

ASSUMPTO IMPORTANTE

Não ha independencia sem ECONOMIA. Si quizer ser independente deve fazer economias. A ECONOMIA É A BASE DA PROSPERIDADE Comprar da Fabrica Paulista de Roupas Brancas que é o unico depositario nesta praça o Sr. Luiz Leme de Camargo, proprietario da Altaitaria União

Camisas, Pijames, Cuecas, Ligas, Meias, Lenços, Gravatas, Colarinhos e Suspensorios GUYOT, que serão vendidos por preços sem temer concorrência.

CAMISAS DE TRICOLIN DESDE 11\$500 Visitem hoje mesmo a exposição de roupas brancas para homens, na Vitrine da ALFAIATARIA UNIÃO, á Rua Paula Souza, 20—YTU'. — VER PARA CRER —

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

- Escrofulas.
- Darítrios.
- Bombas.
- Bombas.
- Inflammações de uretra.
- Corrimento dos ouvidos.
- Gonorrhéas.
- Pistulas.
- Eglinhas.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Ulcera.
- Tumores.
- Sarças.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas de pelle.
- Affecções de figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Latejamento das arterias.

(do) pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

FABRICA DE CHAPEUS

Por motivo do seu proprietario não possuir capital sufficiente para tocála, vende-se uma fabrica de chapéus magnificamente installada, possuindo machinismos modernos e situada num dos melhores pontos da cidade de Campinas.

Tendo os machinarios custado mais de 120:000\$000 dá-se os mesmos por 65:000\$000, o que não deixa de ser um negocio de real vantagem para quem deseja indus-triar-se, notadamente no ramo de chapéus que sempre deixa optima margem de lucros. Fornece-se relação de todos os machinarios, moveis e utensilios.

Dirigir-se a J.P.—Rua Aquidaban,— 104. **CAMPINAS** enesta cidade com oDr.Manoel M.Bueno, R.Sta Rita, 81,e

FERREIRA, AMARAL & CIA.

COMMISSARIOS

Escrptorios e ARMAZENS: Endereço Telegraphico
Rua Visç.S.Leopoldo,155-157
Telephone Central,346,9
SANTOS

"FERREIRA"
CAIXA POSTAL,882

Recebem caté á Consignação, fa-zendo as vendas de accrdo com os commitentes.

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Manoel Maria Bueno

Advoga no civil, commercial, redige cripturas de venda e compra de hypoth-parceria agricola, de empreitadas utros contractos e encarrega de ou negocios concernentes á advocacia

— Rua de Santa Rita, 81 C | YTU

CASA DE MOVEIS

Natan Averbach & Filhos

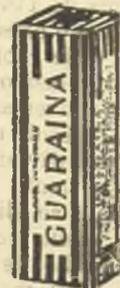
Avisam atodos que se acabou o empo de Adão e Eva tem po de se dormir no ch o cobrir e com folhas de arvorese pelles de animaes

Todos portanto, deve se suas casas commercia onde encontrarão por pouco dineiro Mobilia comp letas, Cam de Ferro, Colchões, Roupas feitas, Calçados, Chapéus, Tapetes, o ITU, Rua do Commercio 74 Tel. 12— SALTO — Ruy Dr.Barros Junior 19. Tel. 8 S. ROQUE— Rua Rua Barbosa 69 Telephone 109

Vende-se Algodão aos kiios

Fabrica de cochões R. Commel. 74

DOR de cabeça, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaque-cas, etc.



GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARAININA DO GUARANA)

Cura ou allivia em minutos e é tonico do coração, ao con-trario dos similares que são depressivos. — Vende-se em en-veloppes ou tubos.

LABORATORIO NUTROTHERA-PICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

Dactylographia

Executam-se serviços com perfeição e rapidez Preços modicos.

Rua Paula Souza, 8, Ytú Luiz Gonzaga Nardy



PARA O BANHO — EMBELLEZAR A PELLE BANHO DAS CRIANÇAS BARBA, QUEIMADURAS E QUAESQUER FERIDAS

USEM SEMPRE

"ARISTOLINO"

(Sabão líquido)

MANTEIGA DOS RHTOS



O melhor preparado para matar ratos

E' de facil uso e de pouco preço CADA LATA 1\$3500

PHARMACIA GERIBELLO

Para tingir em casa Com pouco dinheiro e com perieição

COLORANTE SOREL

A mais afamada das tintas domesticas PHARMACIA GERIBELLO

ROXO DA PERSIA

Para extinção de baratas. Facil de usar e infal-vel.—Cada pacote 1\$000.

PHARMACIA GERIBELLO

SEIVA DE COMAR
(SUCCO DE CROAZA ESTABILIZADO)
INDICAÇÃO: QUEDADA DE CABELLOS, EMBRANQUECIMENTO, CALVICIE, CASPA, SEBOARIA, SYCOSE, TRICOPTILULOSE (CABELLOS QUE PARTEM)
AMACIA O BRILHO COMDEM OS CABELLOS
FINEMENTE PERFUMADO

C. P. Sampaio Netto

ADVOGADO

Rua do Commercio, n. 49 Tel. 189



VINHO CREOSOTADO
DE PHARMACEUTICO E QUIMICO
ADO DO DR. S. L. S. JUNIOR
AUTOR DO
ELDER DE NOGUEIRA
RODRIGO TOMAZO
RECONHECIDO POR SEU PODER

Clinica Dentaria

DE

AFFONSO CELSO DE SOUZA MAURINO
CIRURGIÃO DENTISTA

Gabinete Installado Com Todo Capricho, Higiene e Preceitos da Sciencia Moderna Trabalhos Executados Com

PREÇOS MODICOS—Rua do Commercio, 96— YTU



TAYUYNNA

(Remedio Veterinario)

Faz engordar com facilidade em pouco tempo, Cavallos, BURROS, BOIS, PORCOS, CAES CABRITOS, CARNEIROS, ETC. Vende-se nas Pharmacias

D E B I L I D A D E G E R A L
Convalescentes
Crianças Fracas
Omegalavel to-
nico
-Iodolino-
restabelece, dá vigor, appetite e saude.
Agente S.P.O.L. - Quei-
roz S. Paulo, Fabrican-
tes: Heitzmann, & Cia.
Rio de Janeiro

SO 250 SACOS DE CAFÉ
Acoita-se em troca se casas novas. Informação este joal.